

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

Isabele Silva dos Santos - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Daniele Soares de Oliveira - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Richardson Augusto Rosendo da Silva - Orientador - Doutorado em Ciências da Saúde pela UFRN, Pós-Doutorado pela University of British Columbia (Canada), Professor Associado III do Curso de Graduação em Enfermagem – UFRN.

Contatos: isabelle-silvaa@hotmail.com; danielesoaresolv@gmail.com; rirosendo@hotmail.com.

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ OBJETIVOS

Mapear e resumir a literatura atual sobre a síndrome pós-covid-19 em idosos, compreendendo suas características, impactos e lacunas de conhecimento.

➤ JUSTIFICATIVA

Justifica-se pela necessidade de compreender melhor a Síndrome Pós-COVID-19 em idosos, seus impactos e abordagens de manejo, a fim de informar políticas de saúde, diretrizes clínicas e estratégias de cuidados voltadas para essa população.

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ INTRODUÇÃO

A Síndrome Pós-COVID-19 é caracterizada pela sua manifestação em pessoas que tiveram uma infecção confirmada ou suspeita pelo SARS-CoV-2, apresentando sintomas que persistem por um período mínimo de dois meses dentro do intervalo de três meses a partir do início da infecção, sem que esses sintomas possam ser atribuídos a outra causa diagnóstica.¹



SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ INTRODUÇÃO

Síndrome Pós-COVID-19 como um desafio de saúde global pós pandemia.²

Muitos idosos relatam a persistência de sintomas que vão além do período convencional de convalescença.³

Fadiga persistente, dificuldades respiratórias, comprometimento cognitivo e dor crônica.³

Impacto significativo na qualidade de vida dessa população.⁴

Compreender de forma abrangente essa síndrome é fundamental para direcionar estratégias de cuidados de saúde adequadas.⁴

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ METODOLOGIA

P = População: Idosos recuperados da Covid-19

C = Conceito: Possíveis sequelas da Covid-19

C = Contexto: Estudos conduzidos em qualquer país ou nível de atenção.

Questão norteadora: Quais as possíveis sequelas da Covid-19 em idosos identificadas nas publicações científicas?

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ METODOLOGIA

BASES: Scientific Electronic Library (SCIELO); National Library of Medicine (PubMed); web of science; Scopus; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

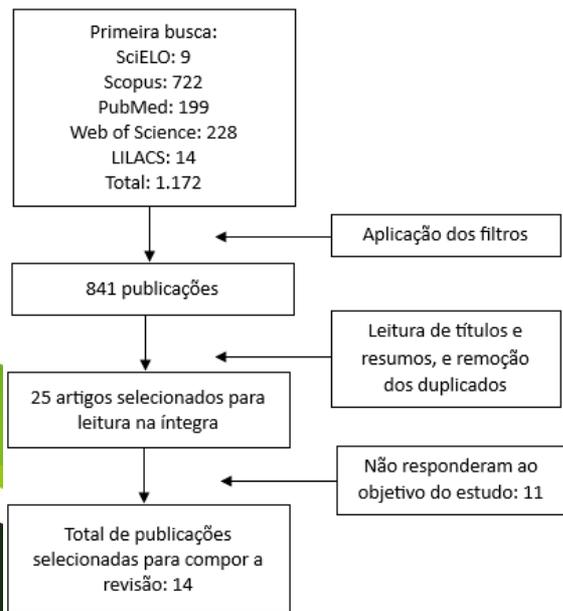
CRUZAMENTO DE OPERADORES BOOLEANOS: **idoso AND covid-19 AND Manifestações clínicas.**

A análise englobou estudos que abordam possíveis sequelas da COVID-19 em pessoas idosas, incluindo suas manifestações clínicas, fatores de risco, mecanismos subjacentes e abordagens de manejo.

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 – Fluxograma da busca nas bases de dados e seleção dos estudos. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

- A Síndrome Pós-COVID-19 em pessoas idosas é uma realidade que merece atenção;
- Os sintomas prevalentes afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos;⁵
- A idade avançada, junto com comorbidades pré-existentes, pode contribuir para os sintomas persistentes;⁵
- A complexidade da síndrome requer uma abordagem multidisciplinar para seu manejo, envolvendo profissionais diversos.²

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Lacunas do conhecimento:** A literatura atual apresenta algumas lacunas, como a pouca evidência científica voltada para essa patologia, a falta de uma definição consensual da síndrome e a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre os mecanismos fisiopatológicos em idosos.
- **Melhoria na qualidade de vida:** A compreensão dos mecanismos subjacentes, juntamente com abordagens de tratamento específicas para idosos, é essencial para enfrentar essa complexa condição e promover a qualidade de vida desses indivíduos.



SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

➤ REFERÊNCIAS

1. Mińko, A., Turoń-Skrzypińska, A., Rył, A., Tomska, N., Bereda, Z., & Rotter, I. (2022). Searching for factors influencing the severity of the symptoms of long COVID. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(13), 8013.
2. Nalbandian, A., Sehgal, K., Gupta, A., Madhavan, M. V., McGroder, C., Stevens, J. S., Wan, E. Y. (2021). Post-acute COVID-19 syndrome. *Nature medicine*, 27(4), 601-615.
3. Carfi, A., Bernabei, R., & Landi, F. (2020). Sintomas persistentes em pacientes após COVID-19 agudo. *Jama* , 324 (6), 603-605.
4. Garrigues, E., Janvier, P., Kherabi, Y., Le Bot, A., Hamon, A., Gouze, H., ... & Nguyen, Y. (2020). Sintomas persistentes pós-alta e qualidade de vida relacionada à saúde após internação por COVID-19. *Jornal de Infecção* , 81 (6), e4-e6.
5. Nascimento, M. E. B., Mello, C. M., de Oliveira, M. M. S., Farias, M. G. N., Ximenes, R. V., & Ferreira, L. C. (2022). Cognitive sequelae in the elderly following Sars-Cov-2 infection: a systematic review. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(6), 22750-22759.

SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO DE ESCOPO

OBRIGADA!

APOIO:

